

## Apresentação

O presente documento apresenta o Planeamento Desportivo da AAS, para a época 2007/2008.

No seguimento do plano definido no início da temporada 2004/2005, a época que agora se inicia, pretende ser a consolidação de algumas das estratégias então preconizadas. Apostámos, ao longo das três épocas já despendidas, na construção de algumas bases de intervenção, cujos resultados nos parecem sustentar a existência de um potencial de crescimento e evolução qualitativa que esperamos presente, já esta época, resultados visíveis.

Consideramos que são indicadores importantes desse potencial, os seguintes factores:

- ✓ aumento gradual do número de jovens envolvidos em projectos de massificação, directamente ou não, relacionados com a prática dos clubes federados;
- ✓ aumento do número de realizações desportivas, para jovens em idade de fixação à modalidade, grande percentagem já acompanhados por clubes federados;
- ✓ melhoria da relação técnica entre os clubes federados e o respectivo departamento da AAS, aplicados à promoção da modalidade e contribuindo para a concretização de objectivos comuns de desenvolvimento;
- ✓ abertura de canais de informação junto de outros parceiros fundamentais, nomeadamente, autarquias e escolas dos vários graus de ensino, para a potenciação de recursos humanos, materiais e financeiros aplicáveis às realizações propostas pela AAS no seu planeamento.

Assentamos nesta base a nossa intervenção na próxima época, tendo em vista os objectivos gerais descritos, mais à frente, neste documento. Mantendo a nossa aposta na consolidação da «base da pirâmide» de desenvolvimento e simultaneamente, introduzir progressivamente estratégias de melhoria

qualitativa da prática (melhores quadros competitivos, Centro Regional de Treino, etc) traduzir-se-ão, a curto e médio prazo, na concretização de melhores resultados desportivos. Em três épocas mantivemos o número global de praticantes e o número de praticantes em quadros competitivos formais.

De uma forma sustentada, não poderemos deixar de continuar a apostar na formação de novos agentes desportivos, nomeadamente, treinadores e árbitros, sector onde, ainda consideramos insuficientes os resultados verificados. O planeamento que agora vos propomos procura aumentar os momentos de formação na área dos treinadores, na perspectiva que eles possam ir de encontro à motivação dos actuais e futuros técnicos.

Por último, gostaríamos que esta perspectiva positiva de crescimento, terá que envolver a própria estrutura associativa, implicando-a em maior rigor e qualidade de trabalho em todos os domínios. Colocando esta premissa como um dos objectivos fundamentais para a presente temporada, assume-se o compromisso de que apenas com um enquadramento rigoroso e eficaz é possível chegar a melhores resultados. Necessariamente esta terá que ser uma tarefa que implique todas as estruturas que compõem esta associação, nomeadamente os nossos filiados, cujos objectivos de crescimento e desenvolvimento e sobretudo o seu sucesso, também dependerão da qualidade do trabalho global dos seus parceiros.

## Estratégia de Intervenção

O plano de trabalho que em seguida se apresenta, como proposta, especifica as finalidades formais a atingir que se traduzem numa intervenção sustentada em alvos específicos a que denominamos «Áreas de Intervenção». Posteriormente, discriminam-se os objectivos gerais e específicos de cada área que se definem em projectos e acções coordenadas e integradas.

### **Finalidades**

1. Maior Implantação da Modalidade
2. Aumento no número de Praticantes e Clubes
3. Aumento Nível Qualitativo dos Praticantes

### **Alvos – Áreas de Desenvolvimento**

Área 1 – Planos Desenvolvimento Concelhio

Área 2 – Selecções Regionais

Área 3 – Formação de Agentes Desportivos

Área 4 – Competições Especiais e Andebol Feminino

Área 5 – Quadros Competitivos Regulares e Eventos de Elevado Impacto Desportivo

### **Objectivos Gerais**

1. Aumentar o número de Centros de Formação de Andebol, através de protocolos com clubes, autarquias e estabelecimentos de ensino
2. Aumentar o número de quadros competitivos por escalão
3. Garantir com maior eficácia a qualidade dos quadros competitivos, através de uma aplicação rigorosa dos regulamentos gerais e específicos
4. Garantir a organização de 1 a 2 Provas Nacionais

***Planeamento***  
***2007/2008***  
***ÁREAS DE***  
***DESENVOLVIMENTO***

## ÁREA 1 – PLANOS DE DESENVOLVIMENTO CONCELHIO

### Objectivos Gerais

Abrangência de todos os concelhos na prática da modalidade

Nº Actual: 8 concelhos / Objectivo: 2007/2008: 11 a 13 concelhos

Implementação de Centros de Formação Desportiva em clubes, autarquias e estabelecimentos de ensino

Nº Actual de projectos: 8 / Objectivo 2007/2008: 12

### Objectivos Específicos

\* Implementação de Centros/Pólos de desenvolvimento a nível local, através de protocolos com: autarquias, clubes e escolas;

### Acções Principais

- Reuniões com autarquias, clubes e escolas;
- Formação/Sensibilização de novos agentes (atletas, técnicos e dirigentes);
- Apoio Técnico, controlo e avaliação do trabalho desenvolvido nos Centros/Pólos;

### Recursos Financeiros

- Protocolos de apoio para enquadramento técnico;
- Protocolos de apoio para material de promoção, didáctico e equipamentos;

## ÁREA 2 – SELECÇÕES REGIONAIS

<u>Objectivo Geral</u> Consolidação do projecto «Centro Regional de Treino»
<u>Objectivos Específicos</u> <ul style="list-style-type: none"><li>• Melhorar a capacidade competitiva de jogadores com potencial para integrar as selecções regionais;</li><li>• Criar um espaço de formação técnica actualizada;</li></ul>
<u>Acções Principais</u> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ver Plano de Trabalho em Anexo</li></ul>
<u>Recursos Financeiros</u> <ul style="list-style-type: none"><li>• Transportes treinos / Competições</li><li>• Alimentação</li><li>• Equipamentos</li><li>• Apoio Médico</li></ul>

## ÁREA 3 – FORMAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS

### Objectivo Geral

\* Aumentar o número de técnicos habilitados;

### Objectivos Específicos

\* Realizar acções formativas para os vários níveis técnicos e de acordo com áreas de intervenção;

### Acções Principais

- Seminários de Conhecimento Técnico de Andebol – Grau 1 e 2;
- Seminário Internacional de Andebol – Grau 2 e 3;
- Acções de Formação para Professores em colaboração com a CE Desporto Escolar de Setúbal;
- Curso Formação Jovens Árbitros – Implementação de um Plano de Formação Contínua;

### Recursos Financeiros

- Prelectores;
- Logística e documentação;

## ÁREA 4 – COMPETIÇÕES ESPECIAIS e ANDEBOL FEMININO

### Objectivo Geral

\* Aumentar o número de praticantes regulares através da criação de quadros competitivos regulares e pedagogicamente favoráveis ao seu desenvolvimento e motivação;

### Objectivos Específicos

\* Promoção de eventos com quadros competitivos especiais – intervenção prioritária nos escalões bambis, minis e femininos;

### Acções Principais

- Implementação do Circuito de Abertura de Minis Masculinos, Circuito Regional de Minis Masculinos e Torneio de Encerramento de Minis Masculinos;
- Implementação do Circuito Regional de Minis/Infantis Femininos, do Campeonato Regional de Infantis Femininos e Torneio de Encerramento de Infantis Femininos;
- Implementação do Circuito Regional de Bambis;
- Promoção actividades/competições em colaboração com o Desporto Escolar;
- Promoção actividade de âmbito inter-regional/nacional, nestes escalões;

### Recursos Financeiros

- Materiais de promoção e divulgação da modalidade, Prémios e Lembranças;
- Enquadramento Técnico;
- Alimentação;



## **ÁREA 5 – Quadros Competitivos Regulares e Eventos de Elevado Impacto Desportivo**

### Objectivo Geral

\* Organização de quadros competitivos inter-regionais e regionais; Organização de eventos desportivos;

### Objectivos Específicos

\* Assegurar estruturas competitivas adequadas ao desenvolvimento dos praticantes federados; promover e massificar o número de agentes desportivos através da organização de actividades de elevado impacto desportivo.

### Accções Principais

- Organização de Torneios de Abertura, Campeonatos Regionais e Torneios de Encerramento para os vários escalões federados (ver regulamento específico de provas);
- Organização de eventos desportivos de âmbito nacional.

### Recursos Financeiros

\* Taxas de inscrição;

\* Implementação de protocolos com autarquias e clubes para a concretização dos cadernos de encargos referentes a cada evento desportivo;